a
b
b
a

c
d
d
c

pequenos
infinitos
em pessoa

g
f
g

Carlos Pittella-Leite

Pequenos Infinitos em Pessoa:

uma aventura filológico-literária
pelos sonetos de Fernando Pessoa

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção
do grau de Doutor em Letras.

Orientadora: Prof^a. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Rio de Janeiro
Janeiro de 2012

Carlos Pittella-Leite

**Pequenos Infinitos em Pessoa: uma aventura
filológico-literária pelos sonetos de Fernando Pessoa**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a. Eneida do Rego Monteiro Bomfim

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Henriques Britto

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a. Maria Helena Nery Garcez

IICS/CEU

Prof. Maurício Gomes de Matos

UEA

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Carlos Pittella-Leite

Graduou-se em Jornalismo pela PUC-Rio em 2005. No mesmo ano, publicou em Coimbra o livro *civilizações volume dois* (Palimage Editores). Desde 2006, preside a ONG de Educação Ecológica *123s – One to Trees*. Em 2008, recebeu título de Mestre em Letras pela PUC-Rio com uma gramática inspirada em Fernando Pessoa. Vive em Chicago, EUA, desde 2010, onde trabalha como educador na escola *Global Citizenship Experience*, lecionando cursos transdisciplinares nas áreas de Literatura, Ecologia e Transformação de Conflitos. É co-fundador do projeto *World of Ideas*, empregando as *Metas do Milênio* propostas pela ONU como padrões internacionais para uma educação investigativa & colaborativa.

Ficha Catalográfica

Pittella-Leite, Carlos

Pequenos Infinitos em Pessoa: uma aventura filológico-literária pelos sonetos de Fernando Pessoa / Carlos Pittella-Leite ; orientadora: Cleonice Serôa da Motta Berardinelli. – 2012.

386 p. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Pessoa, Fernando. 3. Sonetos. 4. Poética. 5. Lírica. 6. Tradição & ruptura. 7. Literatura Comparada. 8. Metalinguagem. I. Berardinelli, Cleonice. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

To Steph,
for our home
as small & vast as the sonnet

Agradecimentos

AGRADEÇO, EM PRIMEIRO LUGAR, A:

Ana Maria Pittella de Souza Leite & Antonio Carlos Monteiro de Souza Leite,
sob o signo de *Ágape*;
Cleonice Seroa da Motta Berardinelli,
sob o signo de *Philia*;
pois “todos os poemas são de amor” (Mário Quintana),
mas especialmente os sonetos.

TAMBÉM SOU MUITO AGRADECIDO A:

Pedro Henrique Pittella de Souza Leite	Defensor público dos meus sonetos
Christian Toth	Por me desensinar os de Florbela
Eric Davis	For all dissonnets in Chicagoan alleys
Sérgio Mota & Marlene Soares dos Santos	Por crerem num retrato em branco-e-preto
Natália Cerqueira, Pedro Matos Soares, Ness Linforth e Luca Opromilla	Pelos perfeitos lares lisboetas
Hernán Pane Saiz & Família	Por todo el “blau” de una amizade entera
Vanie, Solange, Zeza, Vilma, Aliete, Sonia	Pelo carinho imenso em tardes plenas
Casa Pessoa, Bibliotecas do Rio, de Lisboa, da <i>University of Michigan & of Chicago</i>	Por paraísos Bórgicos na Terra
Charlotte & Bob Wilks	For all your heart & spirit so magnanimous
Mariana de Castro & Isabela Medeiros	De Sherlock Holmes somos companheiros
Lu Gattas	Dos Structuralists inda we’re herdeiros ☺
Eneida Bomfim, Mauricio Matos, Maria Helena Nery Garcez, Paulo Henriques Britto, Sofia Maria de Sousa Silva	Banca querida como um heterônimo
All my GCE students & colleagues	For th’endless humblin’ of learning who we are
Paramahansa Yogananda	Om gurudeva jaya namaha

Agradeço, enfim, à CAPES e à PUC o apoio financeiro concedido.

Resumo

Pittella-Leite, Carlos; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta (Orientadora). **Pequenos Infinitos em Pessoa**: uma aventura filológico-literária pelos sonetos de Fernando Pessoa. Rio de Janeiro, 2012. 386p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese empreende uma leitura global dos sonetos de Fernando Pessoa e seus heterônimos, incluindo a fixação e o estudo de cerca de trezentos poemas escritos em Português, Inglês ou Francês. A dimensão do *corpus* não representa a totalidade dos sonetos pessoanos encontrados ao longo da pesquisa; embora se estudem alguns poemas inéditos, são postos de lado mais de cinquenta sonetos inéditos em Inglês, cujo testemunho permanece por fixar. O trabalho propõe-se a estudar Pessoa como um dos grandes sonetistas da Literatura Portuguesa, alçando-o ao estatuto de Camões, Bocage e Antero, no que tange ao cultivo do soneto como elo entre tradição e ruptura. A leitura dos poemas desenvolve-se em três estágios, que correspondem às três partes da tese: investigação, edição e estudo. Na investigação, em que se esmiúça a metodologia, discutem-se os desafios filológicos e editoriais de lidar com os sonetos de Pessoa: onde encontrá-los, como lê-los e datá-los, a que heterônimos atribuí-los, que textos incluir dentro da definição de “soneto”... A segunda parte contém o texto fixado dos sonetos, com notas indicando nossas divergências de leitura em relação a edições de referência tais como as da *Imprensa Nacional Casa da Moeda*. O texto dos poemas conta com um aparato sincrônico de ícones em marginália, permitindo a leitura em diversas seqüências temáticas, para além da ordem cronológica. Por fim, a terceira parte expõe as conclusões da investigação, sob a forma de leituras temáticas agrupadas em temas-em-si, temas de linguagem e temas filosóficos, respectivamente tratando dos motivos constantes, os mecanismos poéticos e as vias de conhecimento recorrentes nos sonetos de Pessoa.

Palavras-chave

Pessoa, Fernando; Sonetos; Poética; Lírica; Tradição & ruptura.

Abstract

Pittella-Leite, Carlos; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta (Advisor). **Little Infinites in Pessoa:** a philological-literary adventure through the sonnets of Fernando Pessoa. Rio de Janeiro, 2012. 386p. PhD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work endeavors to realize an encompassing reading of the sonnets of Fernando Pessoa and his heteronyms, including the text-fixation and study of nearly three hundred poems written in Portuguese, English or French. This magnitude of *corpus* does not represent the entirety of the sonnets found during the research; although some unpublished poems are studied, more than fifty inedited English poems are put aside, with manuscripts still to be read and fixated. This work ventures to study Pessoa as one of the great sonnetists in Portuguese Literature, raising him to the stature of Camões, Bocage and Antero, when regarding his cultivation of the sonnet between tradition and aesthetic rupture. The reading of the poems is developed in three stages, corresponding to the three parts of the thesis: investigation, edition, study. The investigation, in which the methodology is detailed, discusses the philological and editorial challenges of dealing with the sonnets of Pessoa: where to find them, how to read and date them, which heteronyms to assign to them and which texts to include inside the definition of “sonnet”... The second part contains the sonnets themselves, with notes indicating our textual divergences from critical editions such as the ones by the *Imprensa Nacional Casa da Moeda*. The poems are accompanied by a synchronic apparatus of marginal icons, inviting the reading in diverse thematic sequences, beyond the chronological order. Lastly, part three weaves the conclusions of the investigation, as a series of thematic essays grouped in basic themes, language themes and philosophical themes, respectively approaching the elemental motifs, the poetic mechanisms and the paths to knowledge explored by Pessoa’s sonnets.

Keywords

Pessoa, Fernando; Sonnets; Poetics; Lyric; Tradition & rupture.

Sumário

1. A INVESTIGAÇÃO do Detetive	13
1.1. POR QUE uma edição dos sonetos de Pessoa?	13
1.2. MAIS PERGUNTAS que respostas	15
1.3. METODOLOGIA – onde tudo vale a pena...	16
1.3.1. OBJETOS DE ESTUDO: A Busca dos Testemunhos	16
1.3.2. DESAFIOS FILOLÓGICOS: A Decifração dos Testemunhos	25
1.3.2.1. FIXAÇÃO	25
1.3.2.2. INÉDITOS?	33
1.3.2.3. DATAÇÃO	38
1.3.3. DESAFIOS EDITORIAIS: A Seleção dos Testemunhos	43
1.3.3.1. ATRIBUIÇÃO	43
1.3.3.2. INCLUSÃO	50
1.3.3.2.1. SONETO...	51
1.3.3.2.2. SONETO!	60
1.3.3.2.3. INCOMPLETUDE	67
1.3.3.2.4. SONETO?	72
1.4. ESTADO DA QUESTÃO – o espalhamento de cacos...	83
1.4.1. ATIVA: escritos de Pessoa	83
1.4.2. PASSIVA: escritos sobre Pessoa	87
2. OS SONETOS de Pessoa	95
2.1. Notas Preliminares	95
2.1.1. CONVENÇÕES	95
2.1.2. ORTOGRAFIA	96

2.1.3. ORDENAÇÃO CRONOLÓGICA?	99
2.1.4. ÍCONES TEMÁTICOS	101
2.2. Os Sonetos	101
3. OS TEMAS do Tecelão	243
3.1. Temas em Si	246
3.1.1. AMOR	246
3.1.2. NOITE, MORTE, TEMPORALIDADE	256
3.1.3. CORAÇÃO & MAR	271
3.2. Temas de Linguagem	284
3.2.1. PERGUNTAS	284
3.2.2. INDEXICALIDADE & PAISAGEM	292
3.2.3. METALINGUAGEM	306
3.3. Temas de Filosofia	318
3.3.1. O QUE PENSO & SINTO & SONHO?	318
3.3.2. O QUE FAZER?	327
3.3.3. EM QUE CREIO?	337
3.3.4. O QUE SOU?	354
4. Bibliografia	369
4.1. Testemunhos	369
4.1. Ativa	369
4.2. Passiva	371
4.3. Reflexiva	373
4.4. Intertextual	375

Índice de Imagens & Ilustrações

FIGURA 1: Manuscrito de <i>Ah, um soneto...</i> , de Álvaro de Campos	17
FIGURA 2: Manuscrito de <i>Sonho de Górgias</i> , de Carlos Otto	20
FIGURA 3: Manuscritos de sonetos de E. Lança & C. R. Anon	21
FIGURA 4: Manuscrito em Inglês de soneto inédito de Fernando Pessoa	22
FIGURA 5: Facsímiles de <i>O Palrador</i> e da <i>Revista Centauro</i>	23
FIGURA 6: Gráficos sobre idiomas & testemunhos dos sonetos de Pessoa	24
FIGURA 7: Manuscrito de soneto com divergências de fixação textual	28
FIGURA 8: Manuscrito inédito do único soneto em Francês de Pessoa	34
FIGURA 9: Manuscrito inédito do único soneto de Joaquim Moura Costa	35
FIGURA 10: Manuscrito de soneto inédito sobre Soror Mariana Alcoforado	37
FIGURA 11: Manuscrito de outro soneto inédito de Pessoa	37
FIGURA 12: Uma possível rubrica de um soneto escrachante	48
FIGURA 13: Reconstituição e comparação de rubricas pessoanas	49
FIGURA 14: Soneto de Giacomo da Lentini em decassílabos	52
FIGURA 15: Linha do tempo com alguns poetas sonetistas	56
FIGURA 16: Manuscrito do poema <i>O Rei</i> , um soneto resgatado	63
FIGURA 17: Listagem de Ícones Temáticos	101
FIGURA 18: Nuvem estatística de palavras dos sonetos de Campos	244
FIGURA 19: Diagrama Temático: Noite, Morte, Temporalidade	256
FIGURA 20: Manuscrito do plano do tríptico <i>O Halo Negro</i>	269
FIGURA 21: Duas pintura de Francis Bacon, de 1979 & 1969	275
FIGURA 22: Manuscrito do terceto final de um soneto	283
FIGURA 23: Paisagem interessante & paisagem desinteressante	293
FIGURA 24: Diagramas interseccionistas feitos por Pessoa	298
FIGURA 25: <i>Drawing Hands</i> , desenho de M. C. Escher	306
FIGURA 26: Diagrama do <i>crer</i> nos sonetos pessoanos	338
FIGURA 27: Assinatura e ícone do heterônimo Íbis, em 1911	356
FIGURA 28: Homem & Íbis desenhados por Pessoa	356

Atirei-me para casa com o andar mais próximo do correr que pude achar, com a tortura mental que v. calcula, perturbadíssimo, confrangido eu todo. E neste estado de espírito encontro-me a compor um soneto — acabei-o uns passos antes de chegar ao portão de minha casa —, a compor um soneto de uma tristeza suave, calma, que parece escrito por um crepúsculo de céu limpo. E o soneto é não só calmo, mas também mais ligado e conexo que algumas coisas que tenho escrito. O fenómeno curioso do desdobramento é coisa que habitualmente tenho, mas nunca o tinha sentido neste grau de intensidade. Como prova do género calmo do soneto, aqui lho transcrevo:

~ Fernando Pessoa, 1913